

## RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

O Banco do Brasil busca conciliar desempenho econômico com a responsabilidade socioambiental em seus negócios, atendendo às necessidades de seus públicos de relacionamento, impulsionando a economia e promovendo o desenvolvimento do País. A preocupação com o crescimento sustentável é traduzida na oferta responsável de crédito, na inclusão bancária das classes de menor renda, no financiamento do agronegócio, do comércio exterior e das micro e pequenas empresas, nas políticas de recursos humanos, na adoção de boas práticas de governança corporativa, na promoção do esporte e da cultura, entre outros.

Como forma de garantir a transparência na prestação de contas e de estabelecer mecanismos e canais de comunicação com os públicos de relacionamento, apresentamos neste relatório os princípios que norteiam os negócios da Empresa, bem como as principais iniciativas socioambientais do Banco do Brasil no exercício de 2007.

### O QUE NOS ORIENTA

*Missão: Ser a solução em serviços e intermediação financeira, atender às expectativas de clientes e acionistas, fortalecer o compromisso entre os funcionários e a Empresa e contribuir para o desenvolvimento do País.*

A visão de responsabilidade socioambiental presente na missão do BB é aprimorada continuamente por meio do comprometimento com acordos e pactos relacionados à sustentabilidade, bem como da definição de premissas, princípios e referenciais próprios para a atuação empresarial.

O destaque do ano foi o lançamento da Agenda 21 do BB em maio de 2007, iniciativa pioneira no País. A agenda agrupa os compromissos, define um roteiro e elenca os principais desafios para o processo de incorporação dos princípios socioambientais nos processos administrativos e negociais do BB.

Estruturada em três eixos – negócios com foco no desenvolvimento sustentável, práticas administrativas e negociais com responsabilidade socioambiental e investimento social privado –, a Agenda 21 está em contínuo processo de evolução. Além da Carta de Princípios de Responsabilidade Socioambiental, que evidencia a intenção estratégica do Banco em conciliar os interesses dos seus acionistas com o desenvolvimento de negócios sustentáveis, a Agenda 21 do BB lista os seguintes compromissos públicos:

**1995 – Protocolo Verde:** O BB se compromete a promover um desenvolvimento que não prejudique as gerações futuras. A apresentação da licença ambiental torna-se obrigatória para o financiamento de atividades que possam causar impacto ambiental.

**2003 – Pacto Global das Nações Unidas:** O BB adere ao Pacto, criado para mobilizar a comunidade empresarial internacional para a promoção dos direitos humanos, do trabalho, do meio ambiente e do combate à corrupção.

**2005 – Pacto pelo Combate ao Trabalho Escravo:** O BB veda o financiamento a pessoas jurídicas e físicas que constam no cadastro do Ministério do Trabalho como exploradoras de mão-de-obra escrava.

**2005 – Princípios do Equador:** O BB passa a adotar critérios socioambientais da *International Finance Corporation* – braço do Banco Mundial – para analisar projetos de investimento superiores a US\$ 10 milhões. Em 2006, o BB aprovou a adesão à nova versão dos Princípios do Equador. Em 2007, 6 projetos foram analisados à luz desses princípios.

**2005 – Relatório de Informações sobre Emissão de Carbono:** O BB manifesta apoio formal ao pedido de abertura de informações sobre a emissão de gases de efeito estufa desde o seu lançamento no Brasil.

**2006 – Global Reporting Initiative:** O BB passa a adotar as diretrizes internacionais da *Global Reporting Initiative* (GRI) para elaborar o seu relato em sustentabilidade no Relatório Anual, evidenciando seu compromisso com a transparência e a prestação de contas.

**2007 – Código de Governança Corporativa:** O BB consolida os princípios e práticas adotados pela Empresa, contribuindo para fortalecer a transparência de sua gestão, aumentar seu valor institucional e facilitar o acesso a seu capital.

---

## COM QUEM NOS RELACIONAMOS

---

A ética como compromisso e o respeito como atitude são as premissas que pautam o relacionamento da Empresa com seus públicos de interesse. No Código de Ética do Banco do Brasil é estabelecido que o alcance dos objetivos organizacionais deve contemplar o respeito às pessoas, ao ambiente e às instituições. O Código define comportamentos aceitáveis e impróprios na organização e nas relações com seus públicos, bem como os mecanismos de gestão que apoiam a difusão e incorporação dos princípios estabelecidos no cotidiano organizacional.

A seguir, apresentamos as iniciativas concernentes à responsabilidade socioambiental mais relevantes durante o exercício, segmentadas por públicos de relacionamento.

---

## ACIONISTAS E ANALISTAS DE MERCADO

---

No trato com acionistas, investidores e analistas de mercado, o BB preza por equidade, transparência e acesso à informação de qualidade.

Para ampliar o acesso aos dados da Empresa, o BB estendeu, em 2007, a abrangência geográfica de seus eventos nas regionais da Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (Apimec), contemplando cidades de menor porte fora do tradicional circuito financeiro. Foram realizadas 15 reuniões Apimec no exercício, contra 9 em 2006. Além disso, aconteceram outros 35 encontros com investidores e analistas no País, 29 teleconferências, 04 *road shows*, sendo 2 nos Estados Unidos, 1 na Europa e 1 na Ásia, e 8 teleconferências de resultado. Os acionistas e analistas contam, ainda, com informações atualizadas no Site de Relações com Investidores ([www.bb.com.br/ri](http://www.bb.com.br/ri)), que foi reformulado em 2007 para melhor atender a seu público.

As práticas de comunicação do BB com o mercado incluem ainda: os relatórios da Administração, de Sustentabilidade, Anual e de Análise do Desempenho; coletivas para apresentação de resultados trimestrais; *releases* de imprensa; *chats* com acionistas e investidores, fatos relevantes, comunicados e atas de assembleias de acionistas publicados na Internet.

---

## CLIENTES

---

O relacionamento do BB com seus clientes é pautado pela ética, pelo respeito e pelo diálogo. Para prestigiar a opinião do cliente e da sociedade, o BB conta, desde 1996, com uma Ouvidoria Externa, que acolhe reclamações, denúncias, sugestões e elogios. A partir de outubro de 2007, com a resolução 3.477/07 do Conselho Monetário Nacional (CMN), as ouvidorias tornaram-se obrigatórias nas instituições financeiras. Com isso, o BB reestruturou sua Ouvidoria e passou a contar com um Ouvidor-Geral, funcionário dedicado exclusivamente ao acompanhamento das demandas dos clientes. Em 2007, foram recebidos 324,4 mil contatos por meio desse canal.

Os clientes também contam com um canal direto de comunicação com o Comitê de Auditoria – órgão estatutário de assessoria ao Conselho de Administração (CA), integrado por pessoas sem outros vínculos com o BB – no Portal do BB na Internet. Nesse ambiente, é possível informar descumprimentos de dispositivos legais, normativos, regulamentos e códigos internos aplicáveis ao Banco e às suas subsidiárias.

### **a) Acessibilidade**

O BB se preocupa com a democratização e a comodidade no acesso aos seus serviços e produtos. Para tanto, disponibiliza opções diferenciadas para pessoas portadoras de deficiência, como acesso especial à Central de Atendimento para pessoas com deficiência auditiva e portal na Internet preparado para o acesso de pessoas com deficiência visual.

A novidade em 2007 foi a disponibilização de 753 TAAs com uma solução de voz que possibilita às pessoas com deficiência visual realizarem transações sem a necessidade de recorrer à ajuda de terceiros.

No exercício, 70% das agências e dos postos de atendimento do BB tiveram seus ambientes físicos adaptados para clientes com dificuldades de locomoção e para pessoas com outros tipos de deficiências – auditivas e visuais, em conformidade com os normativos vigentes. Estima-se que até o primeiro semestre de 2008, todos esses pontos estejam adaptados.

## **b) Produtos e serviços com atributos socioambientais**

Agronegócio: Em 2007, o BB disponibilizou R\$ 3,4 bilhões para a agricultura familiar por meio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), beneficiando 664,19 mil agricultores, com mais de 65 % dos recursos aplicados pelos agentes financeiros atuantes no Programa. Para as cooperativas agropecuárias e de crédito rural foi destinado R\$ 1,3 bilhão.

O BB também dispõe de produtos específicos que buscam o desenvolvimento sustentável, como o BB Biodiesel – para apoio à produção, à industrialização e à comercialização do biodiesel como fonte de energia limpa e alternativa de fonte de renda e melhoria das condições de vida dos produtores rurais – e o BB Florestal – para ampliação da produção de madeira certificada, via reflorestamento, recuperação de áreas degradadas, formação de reserva legal e implantação de matas ciliares. O BB Florestal movimentou, em 2007, R\$ 569 milhões. Além disso, o BB dispõe de benefícios para o produtor que adota ações de preservação e recuperação de reservas legais e permanentes oferecendo a oportunidade a esses produtores de acessar 15% a mais de recursos para o custeio agropecuário. Para o produtor orgânico, as operações têm prioridade de atendimento, no âmbito do Programa BB Produção Orgânica.

Arranjos Produtivos Locais (APL): As ações do Banco junto aos APL buscam apoiar as empresas de forma a gerar melhores condições para competirem e sobreviverem no mercado, favorecendo o desenvolvimento econômico e social da região. No exercício, o BB concedeu R\$ 661,5 milhões em empréstimos de capital de giro, R\$ 99,9 milhões para financiar investimentos, R\$ 115,4 milhões em negócios internacionais e R\$ 116,5 milhões em agronegócios, totalizando R\$ 993,5 milhões, valor 33,3% superior ao observado em 2006. No total, foram atendidas 11,7 mil empresas em 146 APL.

Cooperativas de Crédito: O BB atua no segmento de cooperativas de crédito com a oferta de produtos e serviços diferenciados, com destaque para o Serviço de Integração Compe/SPB, os Cartões Cooperativos e

Corporativos, o Convênio de Correspondente no País e modalidades de aplicação financeira destinadas às sobras de recursos das cooperativas.

O Serviço de Integração Compe/SPB é prestado a cerca de 290 cooperativas parceiras, viabilizando a movimentação de conta-corrente e a oferta de outros produtos bancários a 260 mil cooperados.

Estratégia Desenvolvimento Regional Sustentável (DRS): A estratégia DRS busca impulsionar o desenvolvimento sustentável das regiões brasileiras, considerando as potencialidades, vocações e características locais. Com o DRS, o BB atua não somente como instituição de crédito, mas como catalisador de ações, fomentando, articulando e mobilizando agentes econômicos e sociais, para a estruturação das atividades produtivas, rurais e urbanas, em negócios sustentáveis.

Até o final do exercício, havia 2,8 mil planos de negócios em implementação, beneficiando 725 mil famílias em 4,5 mil municípios brasileiros. Tais planos contemplam R\$ 3,1 bilhões em crédito programado.

Fundos de investimento: O BB foi o primeiro banco a lançar um fundo de ações referenciado no Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bovespa (ISE). Em 2007, o fundo recebeu R\$ 10,4 bilhões em aplicações e apresentou retorno de 37,7%. O BB Referenciado DI Social 200, outro fundo com atributo socioambiental, destina 50% da taxa de administração para o apoio a ações sociais. No exercício, o fundo recebeu R\$ 16 bilhões em aplicações e apresentou rendimento de 6,8%.

### **c) Inclusão Bancária**

O BB conta com a subsidiária integral Banco Popular do Brasil (BPB) para oferecer serviços à população de menor renda, proporcionando a esses brasileiros a oportunidade de serem inseridos no sistema financeiro. Entre os produtos e serviços disponibilizados estão a abertura de conta corrente simplificada, além de pagamentos diversos.

No final do exercício, o BPB contava com 1,4 milhão de clientes, crescimento de 5,6% no ano, e 2,7 mil pontos de atendimento em 1,3 mil municípios. O BPB concedeu R\$ 13 milhões em crédito no período.

### **d) Estímulo à Formalização de Pequenos Negócios**

O BB promoveu o Mutirão da Cidadania Empresarial, que levou orientações sobre a formalização de negócios, assessoria empresarial e informações sobre crédito bancário a empreendedores de 263 cidades de todas as regiões do País. A iniciativa contou com a participação do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), da Receita Federal do Brasil e da Federação Nacional das Empresas de Serviços

Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon).

---

## COMUNIDADE

---

### **a) Cultura**

Em 2007, foram investidos R\$ 32 milhões em 1,6 mil eventos culturais nos Centros Culturais (CCBB) e no Circuito Cultural, que passou por 9 cidades. Os espetáculos receberam 4,7 milhões de visitantes no ano.

As atrações culturais beneficiaram 400 mil estudantes em 2007, por meio do Programa Educativo desenvolvido pelos CCBB e pelo Circuito, e geraram 70 mil empregos temporários diretos e indiretos. O Programa disponibiliza monitoria especializada ao atendimento de pessoas com deficiência, além de material em *Braille* para uso nas oficinas e exposições.

Para os programas e projetos sociais do Governo Federal, foram doados R\$ 206,4 mil, equivalentes a 20% da arrecadação das bilheterias dos CCBB, beneficiando as comunidades carentes das localidades onde ocorrem os eventos.

Em 2007, o CCBB Brasília adotou o projeto “Neutro em Carbono” que visa compensar os gases emitidos por carros, aviões, energia elétrica, entre outros, usados para realização dos eventos culturais. Foram plantadas 320 árvores no Jardim Botânico do Distrito Federal. São Paulo e Rio de Janeiro também adotarão o projeto no próximo ano.

### **b) Esporte**

O BB incentiva e patrocina o esporte brasileiro há 16 anos. Em 2007, foram investidos R\$ 51,2 milhões em marketing esportivo, que beneficiaram mais de 1,9 mil atletas do vôlei de quadra, vôlei de praia, iatismo, futebol de salão e tênis, bem como 12,2 mil crianças de famílias de baixa renda, atendidas nas oficinas de esporte que acontecem paralelamente aos eventos esportivos.

A partir de 2007, os eventos esportivos do BB passaram a compensar a emissão de gases de efeito estufa. Para isso, foram plantadas 13,6 mil árvores a fim de mitigar os impactos ambientais dessas atividades. Ainda nesse período, os eventos esportivos geraram 9,2 mil empregos temporários e arrecadaram 245 toneladas de alimentos. No total mais de 387 mil pessoas estiveram presentes nos eventos patrocinados pelo Banco do Brasil.

### **c) Fundação Banco do Brasil (FBB)**

Em 2007, os investimentos sociais da FBB somaram R\$ 71,6 milhões, dos quais R\$ 43,5 milhões foram repassados pelo BB para atender aos

programas de geração de trabalho e renda, de educação e de incentivo à disseminação de tecnologias sociais.

No ano, 37 mil pessoas foram atendidas no programa de alfabetização BB Educar e 52 mil jovens de famílias de baixa renda participaram das atividades educativas, culturais e esportivas do Programa Integração AABB Comunidade em 400 municípios brasileiros.

Em 2007, a quarta edição do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social, que tem por objetivo identificar, difundir e certificar tecnologias sociais, recebeu 782 inscrições, certificou 120 práticas e distribuiu um total de R\$ 200 mil reais para os oito vencedores.

#### **d) Fundos da Infância e Adolescência (FIA)**

O Banco do Brasil doa, desde 2003, parte do seu imposto de renda devido para os fundos, gerido pelos Conselhos de Direito da Criança e do Adolescente, criado para financiar políticas sociais e ações de promoção e defesa dos direitos da criança e do adolescente. Em 2007, foram doados R\$ 8,1 milhões.

#### **e) Inclusão Digital**

Para promover a inclusão digital em comunidades não atendidas com recursos de informática, foram instalados, no exercício, 459 pontos de inclusão digital do conglomerado Banco do Brasil. Até o final do ano, a rede total era formada por 2.051 mil pontos.

#### **f) Prêmio Valores do Brasil**

O BB lançou, em outubro, o Prêmio Valores do Brasil, cujo objetivo é estimular e difundir iniciativas de valor social ou científico que contribuam para o desenvolvimento sustentável do País. A premiação total atingiu R\$ 470 mil, dividida em 16 categorias que contemplam experiências reais de desenvolvimento sustentável e trabalhos científicos.

---

### **FORNECEDORES**

---

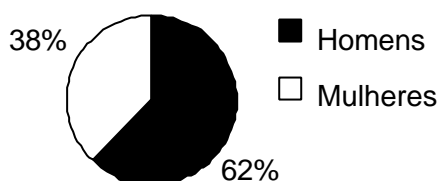
O processo de compras e contratações no BB é norteado pela Lei de Licitações – lei 8.666/93. Adicionalmente, o BB adota o Acordo de Nível de Serviços – documento que visa assegurar o comprometimento mútuo em relação às obrigações estabelecidas nos contratos, os quais contemplam cláusulas específicas sobre não utilização de trabalho infantil, bem como o atendimento à legislação vigente. Além disso, o Banco prioriza a realização das compras de bens e serviços por meio eletrônico. Em 2007, 47,7% das licitações foram realizadas em meio eletrônico, com vistas a ampliar a disputa nos processos licitatórios.

Para otimizar o diálogo com os fornecedores, o BB dispõe de um canal direto na Internet: o Canal do Fornecedor. Por meio dele é possível conhecer, por exemplo, os pré-requisitos para se tornar um fornecedor e o regulamento das licitações realizadas pelo Banco.

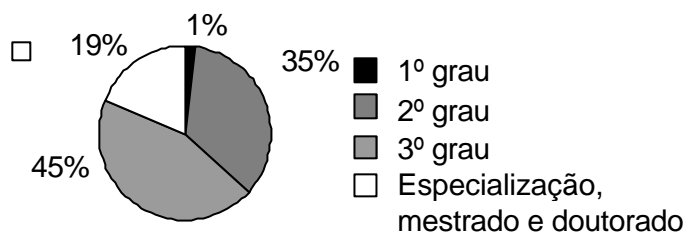
## FUNCIONÁRIOS E COLABORADORES

No final de 2007, o BB contava com 81,9 mil funcionários. Esses funcionários apresentavam o seguinte perfil:

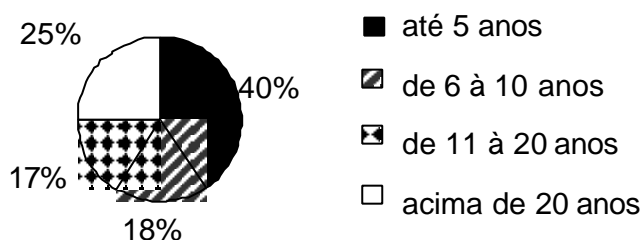
### Gênero



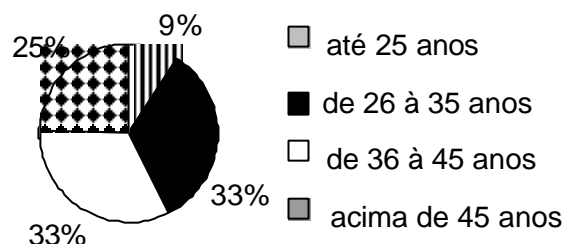
### Escolaridade



### Tempo de Casa



### Idade



Em 2007, houve renovação de cerca de 10,2% do quadro de funcionários do BB. No exercício, o BB lançou o Plano de Afastamento Antecipado (PAA), que criou condições para o desligamento socialmente responsável, com a obtenção do complemento de aposentadoria antecipada da PREVI, dos funcionários com 50 anos de idade ou que estavam aptos para requerer o benefício previdenciário do INSS, e possuíam 15 anos de contribuição àquela Caixa de Previdência.

6,6 mil funcionários se desligaram com os incentivos do PAA. Com isso, o BB contabilizou R\$ 604 milhões, líquidos de impostos, a fim de atender aos acordos. A Empresa prevê que as medidas gerem efeitos positivos no resultado a partir de 2008.

Em dezembro, o BB também contava com 8,9 mil contratados junto a empresas especializadas no fornecimento de mão-de-obra temporária.

O Programa Adolescente Trabalhador atendeu 4,7 mil jovens aprendizes e o Programa de Estágio de Estudantes ofereceu oportunidade a 8,7 mil estudantes de segundo e terceiro graus.

### **a) Liberdade de Associação e Negociação Coletiva**

Os acordos coletivos, firmados anualmente com as entidades sindicais, beneficiam a todos os funcionários. Em 2007, os acordos proporcionaram reajuste de 6% sobre as verbas de natureza salarial e sobre os benefícios, o pagamento da 13ª cesta alimentação, entre outros benefícios. Com isso, o BB desembolsou R\$ 8,2 bilhões em folha de pagamento (proventos, benefícios, encargos sociais e provisões administrativas) e R\$ 642,7 milhões em benefícios de auxílio-refeição e cesta alimentação no exercício.

A título de Participação nos Lucros ou Resultados (PLR), o Banco distribuiu R\$ 646,4 milhões, 16,4% menor do que no ano anterior.

### **b) Gestão do Desempenho e Ascensão Profissional**

O modelo de gestão do desempenho profissional tem foco em competências – combinações sinérgicas de conhecimentos, habilidades e atitudes no desempenho profissional.

Semestralmente, além da auto-avaliação, os funcionários são avaliados pelos superiores imediatos, pelos seus pares e, se for o caso, pelos seus subordinados. O resultado direciona ações de capacitação para o crescimento profissional do funcionário e para a melhoria dos resultados do Banco.

A ascensão profissional no BB tem como pressuposto a meritocracia, baseada nas competências expressas pelo funcionário. O Programa Ascensão Profissional na rede de agências, principal instrumento para ascensão na Empresa, identifica e mensura as competências e experiências profissionais dos funcionários, bem como sinaliza para seu corpo de colaboradores as diversas oportunidades oferecidas na Empresa.

### **c) Educação e capacitação**

Em 2007, o BB investiu R\$ 94 milhões na capacitação de seus funcionários. Foram concedidas 7,2 mil bolsas de graduação, 140 de pós-graduação e 329 de idiomas. Além disso, 91,4% dos funcionários cumpriram a meta mínima de 30 horas de treinamento por ano.

### **d) Saúde e Previdência**

Em 2007, o Banco destinou à Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi) R\$ 631,7 milhões para manutenção dos planos de saúde para funcionários ativos e aposentados. No exercício, foi aprovado um plano de reestruturação da Cassi que implicou a contabilização da despesa extraordinária de R\$ 325,0 milhões líquidos de impostos por parte do BB.

A Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ) recebeu R\$ 92,2 milhões a título de contribuição patronal para o Plano

Previ Futuro (funcionários admitidos nos últimos 9 anos) no exercício. Em consequência do superávit acumulado na Previ, as contribuições do BB e dos funcionários para o Plano de Benefícios 1 foram suspensas, após acordo entre o Banco e funcionários, com avaliação dos órgãos reguladores. A suspensão será reavaliada a cada 12 meses. Sua manutenção está vinculada à existência da Reserva Especial do Plano de Benefícios 1, decorrente da situação superavitária daquele Plano.

#### **e) Segurança Ocupacional**

Para proporcionar um ambiente de trabalho seguro e prevenir acidentes e doenças ocupacionais, o BB mantém Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipa), de acordo com as orientações do Ministério do Trabalho e Emprego. No exercício, estavam constituídas 70 CIPAs em dependências distribuídas por todo o País.

O BB conta também com Grupos de Abandono (GRUA): equipes de funcionários preparados para atuar e coordenar as ações de retirada dos ocupantes das dependências do BB em caso de incêndio ou outras emergências. A constituição dos GRUAs está prevista em normativo interno para todas as dependências do Banco.

#### **f) Programa Qualidade de Vida no Trabalho (QVT)**

O BB lançou, em julho de 2007, o Programa QVT, que tem por objetivo promover os cuidados com a saúde e a adoção de hábitos saudáveis, contemplando ações solicitadas pelo funcionalismo. Por meio do programa, foram disponibilizados R\$ 6,5 milhões para custear a realização de práticas sistemáticas que visem a promoção e a proteção da saúde, como ginástica laboral, relaxamento, entre outras práticas anti-estresse. Além disso, o Banco promoveu palestras sobre temas de qualidade de vida, como parte da Semana de Qualidade de Vida no Trabalho, realizada em novembro.

#### **g) Programa Voluntariado BB**

O BB incentiva e apoia o engajamento de seus funcionários em atividades sociais como alfabetização de adultos, campanhas de doações, etc. Por meio dos cursos de voluntariado, o Programa capacitou 2,8 mil voluntários, entre funcionários da ativa e aposentados em 2007.

À luz do Programa e em parceria com a Fundação Banco do Brasil, o BB apoia instituições e entidades civis, sem finalidade lucrativa, das quais participam funcionários do Banco em suas ações voluntárias. Em 2007, foram aplicados R\$ 1,8 milhão nessas iniciativas.

#### **h) Comunicação**

O BB dispõe de veículos e canais de comunicação interna – revista bb.com.você, intranet, TVBB, agência de notícias, boletins, etc. – que têm por objetivo formar, informar e integrar o quadro de funcionários.

O fluxo ascendente de comunicação se dá por meio da Ouvidoria Interna, que atua no acolhimento de denúncias, reclamações e elogios e na prevenção e solução de conflitos, contribuindo para construção de um ambiente de trabalho mais humano e saudável. Em 2007, a área recebeu 9,3 mil contatos.

Além disso, o BB busca o *feedback* dos funcionários por meio de uma pesquisa anual de satisfação no trabalho. Em 2007, 70,4% dos funcionários declararam estar muito satisfeitos com o BB, contra 73,7% em 2006.

---

## GOVERNO

---

O BB é um dos principais parceiros do Governo Federal na execução das políticas sociais e no fomento à economia brasileira, contribuindo, para o processo de inclusão produtiva dos grupos em situação de maior vulnerabilidade social. Em 2007, o BB atuou na alfabetização de jovens e adultos; na inclusão digital; na disseminação de tecnologias sociais; no fortalecimento da agricultura familiar; no financiamento a exportadores; no incentivo a micro e pequenas empresas; na melhoria das condições de vida em comunidades quilombolas e indígenas; na ampliação do acesso à leitura e à cultura; e, no estímulo e apoio ao voluntariado.

---

## MEIO AMBIENTE

---

O Banco do Brasil tem a preservação ambiental como um dos balizadores de suas práticas administrativas e negociais. Em seus normativos está prevista a vedação de operações destinadas a financiar atividades que possam causar impacto ambiental, sem autorização formal do órgão competente. As principais iniciativas em 2007 com relação ao tema foram:

Leilão de créditos de carbono: Em 2007, o BB participou da estruturação que viabilizou o primeiro leilão público para venda de Reduções Certificadas de Emissão (RCE), conhecidas como créditos de carbono, de titularidade da Prefeitura do Município de São Paulo, realizado pela Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F).

Programa de Ecoeficiência: Aprovado em 2006, com o objetivo de reduzir os custos operacionais e o impacto no meio ambiente, por meio do monitoramento sistemático e documentado do consumo de insumos e da destinação de resíduos resultantes do processo produtivo, o Programa engloba ações de redução de consumo de energia, água, papel e toner. Está em andamento a implementação da coleta seletiva de resíduos sólidos que serão destinados a cooperativas ou associações de catadores.

Além disso, o BB passou a explorar mais o uso de documentos eletrônicos para diminuir o consumo de papel e privilegiou o uso do papel reciclado.

## RECONHECIMENTOS

O mercado e a sociedade reconhecem os esforços do Banco do Brasil em prol da sustentabilidade. Esse reconhecimento foi materializado, por exemplo, na participação do BB nos principais índices de mercado brasileiros relacionados à responsabilidade socioambiental e à governança corporativa, tais como Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC) e Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado (Itag).

O reconhecimento também se dá por meio de prêmios e títulos. Em 2007, o BB recebeu os seguintes reconhecimentos por sua atuação socioambiental:

**4ª Pesquisa de Responsabilidade Social Empresarial da Região Sul (2007)** – O BB foi uma das organizações que se destacaram no tema “Comunidade”, um dos sete que compõem a pesquisa, baseada nos indicadores do Instituto Ethos e realizada pela Editora Imprensa e pela Associação Empresarial de Joinville (ACIJ).

**Pesquisa Nacional “As 100 Melhores Empresas Brasileiras em IDHO”** – Realizada pela Revista Gestão & RH em 2007, a pesquisa foi inspirada no IDH (Índice de desenvolvimento humano). O Banco do Brasil recebeu a premiação e foi destaque na dimensão Governança Corporativa.

**Selo Empresa Cidadã 2007** – Realizado pela Câmara Municipal de São Paulo, tem como objetivo difundir a responsabilidade social das empresas e premiar aquelas que se destacam pelo avanço de seu balanço social.

**Prêmio “Financial Times de Finanças Sustentáveis 2007”** – Na categoria Banco Sustentável em Mercados Emergentes – América Latina.

**Prêmio ECO de Práticas de Responsabilidade Social Empresarial**, – Na categoria Fornecedores, para a Brasilprev, concedido pela Câmara Americana de Comércio (Amcham).

## PERSPECTIVAS E COMPROMISSOS PARA 2008

No ano em que o BB completa 200 anos, a sustentabilidade – para que os negócios se mantenham por outros 200 anos – é uma das grandes preocupações da Empresa. Essa preocupação é evidenciada na campanha institucional de marketing – que busca conscientizar os públicos de relacionamento do BB para a importância do tema – e também nas ações planejadas para o novo exercício e presentes na Agenda 21 do BB, como:

- Desenvolver e implementar Sistema de Gestão da Ética Corporativa;
- Aprimorar abordagem da questão socioambiental no Painel Estratégico da Empresa;

- Definir iniciativas que promovam a diversidade, desde o acesso aos quadros do BB, até a ocupação de cargos gerenciais e executivos;
- Desenvolver e revisar linha de produtos, serviços e negócios com foco em questões de RSA – cartões afinidade, financiamentos para uso de tecnologias limpas, fundos verdes, tratamento de lixo e resíduos, mercado de créditos de carbono, linhas de financiamento para pessoas com necessidades especiais, entre outros.

### **Mais informações**

**Site de Sustentabilidade:** [www.bb.com.br/sustentabilidade](http://www.bb.com.br/sustentabilidade)

**Site de Relações com Investidores:** [www.bb.com.br/ri](http://www.bb.com.br/ri)

**Site da Fundação Banco do Brasil:** [www.fbb.org.br](http://www.fbb.org.br)

**Site de Cultura:** [www.bb.com.br/cultura](http://www.bb.com.br/cultura)

**Site de Esportes:** [www.bb.com.br/esporte](http://www.bb.com.br/esporte)

Empresa:

1 - Base de Cálculo	2007 Valor (Mil reais)			2006 Valor (Mil reais)		
Receita líquida (RL)	65.471.424			61.014.301		
Resultado operacional (RO)	5.058.119			6.043.777		
Folha de pagamento bruta (FPB)	7.689.163			7.024.235		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	642.670	8,36%	0,98%	606.990	8,64%	0,99%
Encargos sociais compulsórios	1.659.400	21,58%	2,53%	1.550.902	22,08%	2,54%
Previdência privada(1)	92.207	1,20%	0,14%	460.882	6,56%	0,76%
Saúde	631.703	8,22%	0,96%	402.169	5,73%	0,66%
Segurança e saúde no trabalho	23.424	0,30%	0,04%	26.932	0,38%	0,04%
Educação	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	94.554	1,23%	0,14%	62.726	0,89%	0,10%
Creches ou auxílio-creche	39.936	0,52%	0,06%	36.937	0,53%	0,06%
Participação nos lucros ou resultados	646.356	8,41%	0,99%	773.098	11,01%	1,27%
Outros	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>	<b>3.830.250</b>	<b>49,81%</b>	<b>5,85%</b>	<b>3.920.636</b>	<b>55,82%</b>	<b>6,43%</b>
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	20.874	0,41%	0,03%	20.900	0,35%	0,03%
Cultura	32.609	0,64%	0,05%	31.324	0,52%	0,05%
Saúde e saneamento	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Esporte	51.200	1,01%	0,08%	45.600	0,75%	0,07%
Combate à fome e segurança alimentar(2)	163.053	3,22%	0,25%	1.802.180	29,82%	2,95%
Outros (Fundo da Infância e Adolescente - FIA)	8.100	0,16%	0,01%	7.901	0,13%	0,01%
<b>Total das contribuições para a sociedade</b>	<b>275.836</b>	<b>5,45%</b>	<b>0,42%</b>	<b>1.907.905</b>	<b>31,57%</b>	<b>3,13%</b>
Tributos (excluídos encargos sociais)	3.910.756	77,32%	5,97%	1.321.142	21,86%	2,17%
<b>Total - Indicadores sociais externos</b>	<b>4.186.592</b>	<b>82,77%</b>	<b>6,39%</b>	<b>3.229.047</b>	<b>53,43%</b>	<b>5,29%</b>
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa (3)	1.660	0,03%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0,00%	0,00%	38	0,00%	0,00%
<b>Total dos investimentos em meio ambiente</b>	<b>1.660</b>	<b>0,03%</b>	<b>0,00%</b>	<b>38</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>

Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa

( ) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) não possui metas (X) cumpre de 51 a 75%

( ) cumpre de 0 a 50% (X) cumpre de 76 a 100% ( ) cumpre de 0 a 50% ( ) cumpre de 76 a 100%

5 - Indicadores do Corpo Funcional	2007	2006
Nº de empregados(as) ao final do período	81.855	82.672
Nº de admissões durante o período	8.534	2.843
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	8.866	5.999
Nº de estagiários(as)	8.727	9.947
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	20.328	24.452
Nº de mulheres que trabalham na empresa	31.091	29.637
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	30,61%	28,42%
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	16.742	16.964
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	19,37%	18,89%

Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais (4)	765	1.473
Menor salário pago pela empresa (5)	1.170,22	1.103,63
Maior salário pago pela empresa (5)	22.023,00	20.776,20
Salário médio (5)	3.590,15	3.321,04

6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2007			Metas 2008		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	18,8x			18,8x		
Número total de acidentes de trabalho (6)	726			690		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	( ) direção	(x) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	( ) direção	(x) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(x) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	(x) todos(as) + Cipa	(x) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	(x) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa: (7)	( ) não se envolve	( ) segue as normas da OIT	(x) incentiva e segue a OIT	( ) não se envolverá	( ) seguirá as normas da OIT	(x) incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	( ) direção	( ) direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	( ) direção	( ) direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	( ) não são considerados	(x) são sugeridos	( ) são exigidos	( ) não serão considerados	(x) serão sugeridos	( ) serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	( ) não se envolve	(x) apóia	(X) organiza e incentiva	( ) não se envolverá	(x) apoiará	(x) organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as): (8)	na empresa 289.853	no Procon 2.625	na Justiça 44.190	na empresa 75.409	no Procon 2.625	na Justiça 44.190
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça 12,54%	na empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça 12,54%

Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	<b>Em 2007: 18.779.173</b>			<b>Em 2006: 16.012.502</b>		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	26,42% governo	46,64% colaboradores(as)	10,77% acionistas	0% terceiros	16,16% retido	
	14,03% governo	48,23% colaboradores(as)	15,1% acionistas	0% terceiros	22,64% retido	

**7 - Outras Informações**

**Banco do Brasil S/A - Brasília/DF - CNPJ: 00.000.000/0001-91**

Para esclarecimentos sobre as informações declaradas: Marco Geovanne Tobias - (61) 3310.3980 - ri@bb.com.br

Esta empresa não utiliza mão-de-obra infantil ou trabalho escravo, não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual de criança ou adolescente e não está envolvida com corrupção. Nossa empresa valoriza e respeita a diversidade interna e externamente. As comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, são orientadas pelo CONAR – Conselho de Auto-regulamentação Publicitária

- (1) Previ: Contribuições Patronais do Plano de Benefícios 2. As contribuições do Plano de Benefícios 1 foram suspensas em 2007, em virtude de utilização de Reserva Especial gerada pelo superávit apresentado pela Previ em 2006.
  - (2) Em 2007 não houve construção de Plano de Ação Fome Zero, tendo em vista que as diretrizes do Governo para a área social foram estabelecidas e apresentadas para as empresas em setembro de 2007 e constarão como iniciativas para 2008. Sendo assim, os números do BB para este ano referem-se às ações que tiveram continuidade a partir dos planos anteriormente estabelecidos.
  - (3) Investimento no Programa de Redução do Consumo de Água - Puragua
  - (4) Redução devida ao recadastramento/revisão das condições de deficiência à luz da legislação vigente. No entanto, apesar do Banco do Brasil reservar 5% das vagas para o cumprimento da lei, candidatos não obtiveram êxito e não foram classificados em número suficiente para o cumprimento da legislação.
  - (5) Os salários não apresentam diferença quanto ao gênero. O menor salário pago pelo Banco do Brasil, corresponde a 307,95% do salário mínimo em 31.12.2007 (R\$ 380,00).
  - (6) Nessa informação estão incluídos os afastamentos relacionados a Doenças do Trabalho.
  - (7) Segue as normas da OIT ratificadas pelo Congresso Nacional e incorporadas à legislação brasileira.
  - (8) O Banco do Brasil não estabelece metas anuais para acolhimento de reclamações e críticas, sendo repetidos, como metas para 2007, os números obtidos em 2006.
-